



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
CAMPUS UNIVERSITÁRIO JANE VANINI – CÁCERES – MT
FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS

**ANÁLISE SOBRE A CONTRIBUIÇÃO DOS ESTUDOS TERRITORIAIS NA
FORMAÇÃO HUMANA E ACADÊMICA DE ESTUDANTES DA COMUNIDADE
RURAL DA AGROVILA DAS PALMEIRAS EM MATO GROSSO**

ORIENTANDA: Eliete Jesus Porto
ORIENTADORA: Professora Doutora Lisanil da Conceição Patrocínio
Pereira

Cuiabá – MT
2022

ELIETE JESUS PORTO

**ANÁLISE SOBRE A CONTRIBUIÇÃO DOS ESTUDOS TERRITORIAIS NA
FORMAÇÃO HUMANA E ACADÊMICA DE ESTUDANTES DA COMUNIDADE
RURAL DA AGROVILA DAS PALMEIRAS EM MATO GROSSO**

Projeto de Pesquisa apresentado ao programa de Pós-graduação em Geografia - Faculdade de Ciências Humanas - Universidade Estadual de Mato Grosso – UNEMAT – Campus Universitário Jane Vanini – Cáceres – MT. Curso de Mestrado.

Orientadora: Professora Doutora Lisanil da Conceição Patrocínio Pereira

Cuiabá – MT
2022

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	4
2	OBJETIVOS	6
2.1	OBJETIVO GERAL	6
2.1.1	Objetivos Específicos	6
3	JUSTIFICATIVA	7
4	REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	9
5	MATERIAIS E MÉTODOS	10
6	RESULTADOS ESPERADOS	13
	REFERÊNCIAS	14
	APÊNDICE	16

1 INTRODUÇÃO

Considerando que o mercado de trabalho está cada vez mais competitivo é fundamental oferecer aos alunos um ambiente de aprendizagem e investigação que venha contribuir com a autonomia na busca de soluções para problemas apresentados. A Iniciação Científica possibilita a ampliação do “conhecimento e visão de mundo a partir de uma ótica científica, ao mesmo tempo em que promove o caráter interdisciplinar” (BARBOSA; FERREIRA, 2018, p. 1).

Desenvolvida por Instituições de Ensino, a Iniciação Científica permite inserir estudantes na pesquisa científica, servindo de apoio técnico e metodológico para sua formação acadêmica, conferindo possibilidades futuras, tanto acadêmicas quanto profissionais. Promove o desenvolvimento do estudante-pesquisador, em seus primeiros passos na pesquisa acadêmica,

Desperta a consciência crítica que leva o indivíduo à superação e transformação da realidade, pois valoriza o questionamento, incita a curiosidade, alimenta a dúvida, o que torna as aulas mais atrativas, com maior possibilidade de ampliação dos horizontes do conhecimento para o aluno. (OLIVEIRA, 2020, p. 20)

Diante dessa constante exigência de qualificação, as necessidades educacionais da população acabam por ampliar-se, especialmente os relacionados ao mundo das tecnologias digitais, “e a universidade, juntamente com os professores, tem um papel de destaque nesse processo” (LOPES; JUNIOR, 2017, p. 135).

Ao participar de um programa de Iniciação Científica – IC, os alunos têm chance de realizar e participar do processo de produção e atualização do próprio conhecimento, “de acordo com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, a iniciação científica tem a finalidade de elevar o patamar de informações disponíveis e a popularização da ciência e da tecnologia como conhecimentos essenciais a todos” (LOPES; JUNIOR, 2017, p. 136).

Oliveira (2020) ressalta que a interação entre ensino e saber científico proporciona aos alunos utilizarem intervenções e julgamentos apropriados adquiridos ao longo desse percurso para tornarem-se sujeitos diligentes e participativos. A autora ainda completa

Essa integração possibilita o desenvolvimento de competências como autonomia profissional, fluência na comunicação e nas

relações interpessoais, além de permitir uma participação efetiva dos estudantes em seu processo de construção de saberes necessários ao seu crescimento pessoal e profissional. (OLIVEIRA, 2020, p. 20)

Nesse sentido, pode-se considerar que esse conhecimento construído a partir da experimentação e da pesquisa, por meio da Iniciação Científica é uma estratégia “transforma o educando de objeto para sujeito ativo no processo de aprendizagem” (OLIVEIRA, 2020, p. 20). Colocando em destaque o papel ativo e construtivo do sujeito, para aquisição de novas aprendizagens.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Demonstrar a importância da Iniciação Científica na formação acadêmica e na decisão profissional de alunos da comunidade rural da Agrovila das Palmeiras.

2.1.1 Objetivos Específicos

- Analisar o impacto da Iniciação Científica na carreira dos alunos da comunidade da Agrovila
- Identificar questões ligadas a configuração espacial que refletem nos comportamentos sociais e culturais desses sujeitos;
- Identificar os pressupostos que interferem nas ações pessoais e reforçam as possibilidades de sucesso a partir da Iniciação Científica;

3 JUSTIFICATIVA

A presente pesquisa é motivada pela vontade de compreender e ao mesmo tempo evidenciar o impacto da Iniciação Científica na vida e carreira acadêmica de estudantes oriundos de dessa comunidade rural. A importância desta pesquisa está na oportunidade de dar voz e vez aos estudantes com relação aos conhecimentos adquiridos e se proporcionam crescimento acadêmico e pessoal.

Para sustentar esta pesquisa, realizar-se-á uma revisão bibliográfica, o levantamento de informações acerca dos dados históricos e documentais da pesquisa no Brasil e dos programas de Iniciação Científica, bem como informações populacionais e geográficas da região da comunidade rural da Agrovila das Palmeiras em Mato Grosso. A abordagem de campo focou na implementação e desenvolvimento do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica.

Esta se justifica pela necessidade de conhecer especificamente os estudantes que desenvolvem ou desenvolveram pesquisas e qual a importância e contribuições das atividades de pesquisa na sua vida acadêmica e profissional.

Adentrar no campo para coletar os dados que permeiam os jovens dessas localidades, deve ser possível constatar que se pode construir uma análise na qual a realidade fale por si mesma. Dessa forma esta pesquisa se constitui em uma investigação de natureza empírica por buscar por meio das narrativas dos jovens e sujeitos das comunidades, a partir das perspectivas apontadas por Chizzotti (2009) que, “em dados colhidos nas interações interpessoais, na co-participação das situações dos informantes, analisadas a partir da significação que estes dão aos seus atos” (p. 52).

Justifica-se identificar de que forma são produzidos os conhecimentos científicos e de que forma ocorrem as principais finalidades dos projetos de bolsas de Iniciação Científica. Para a coleta de dados serão utilizados questionários aos estudantes, com o propósito de traçar o perfil destes sujeitos da comunidade rural de Agrovila das Palmeiras, Mato Grosso. O questionário é composto de questões semiestruturadas, e tem como público alvo os estudantes de Iniciação Científica, que posteriormente serão tabuladas e analisadas.

Na busca por analisar o perfil dos estudantes, produções acadêmicas e desafios, abordaremos questões sobre a pesquisa na vida do estudante, a fim de abranger todos que participam desse processo.

Para minimizar qualquer desconforto que porventura venha ocorrer com relação aos questionamentos serão tomadas medidas como: agendamento prévio do dia, horário e local da aplicação do questionário, como também o cuidado quanto a lisura no processo. Sendo que o entrevistado é livre para recusar-se a participar e ou retirar seu consentimento para participação da pesquisa, sendo sua participação totalmente voluntária. A pesquisadora irá tratar a entrevista com padrões profissionais de sigilo e todos os dados coletados servirão apenas para fins de pesquisa.

Após a finalização da pesquisa, serão realizadas devolutivas da publicação dos resultados obtidos. Em relação aos documentos, eles serão armazenados, em local seguro, pela pesquisadora por cinco anos. Encerrando esse tempo, os materiais impressos serão picotados em máquina de trituradora e destinados à reciclagem. Os materiais digitais serão deletados permanentemente.

Vale ressaltar que a iniciação científica aqui entendida como um processo que engloba todas as experiências vivenciadas pelo aluno com o objetivo de promover o seu envolvimento com a pesquisa e, conseqüentemente, sua formação científica. Porém, na perspectiva adotada neste estudo, a Iniciação Científica é definida como o desenvolvimento de um projeto de pesquisa, executado com bolsa para os alunos, e seus respectivos desdobramentos.

4 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Inicialmente, ainda na fase exploratória, buscou-se por estudos relacionados ao tema, que apresentassem um panorama do desenvolvimento da iniciação científica – IC no Brasil, por meio de um levantamento de dados junto aos meios eletrônicos de pesquisa, afim subsidiar a fundamentação teórica deste estudo. Os descritores utilizados foram: iniciação científica, produção de conhecimento, pesquisa, contribuição da iniciação científica, ora individualmente ora combinados, incluindo Teses, Dissertações, Artigos de periódicos, dentre outros. Nesta etapa verificou-se um amplo e diversificado volume de estudos correlatos direto ou indiretamente, ao tema.

Ressalta-se que, muitos embora os textos selecionados inicialmente fazem parte dessa pesquisa, outros textos foram cotados e serão analisados no decorrer da escrita do texto da dissertação.

De acordo com Gil (2008), essas fontes documentais podem proporcionar elementos qualitativos e quantitativos suficientes para agilizar o processo de pesquisa, “sem contar que em muitos casos só se torna possível realizar uma investigação social por meio de documentos” (GIL, 2008, p. 147).

Para Oliveira (2020), a pesquisa documental possibilita descrever e comparar passado e presente,

Bem como investigar os processos de mudança social e cultural e ainda na obtenção de dados com menor custo e sem o constrangimento de sujeitos. Essa técnica pode ser utilizada como técnica principal ou como suporte a estudos de campo, levantamentos e estudos de caso. (OLIVEIRA, 2020, p. 50)

Ainda de acordo com a autora supracitada, a pesquisa documental é fundamental para o desenvolvimento teórico e metodológico da pesquisa, pois auxilia na compreensão do fenômeno estudado.

Assim, esta etapa, ainda que de modo ligeiro, teve como objetivo buscar, identificar, analisar e agrupar documentos relevantes ao tema pesquisado, para posterior estudos e aprofundamentos.

5 MATERIAIS E MÉTODOS

Para atingir os objetivos da pesquisa utilizou-se de uma abordagem mista, realizada por meio de análise documental e aplicação de questionários com estudantes bolsistas, todos participantes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica.

Lakatos e Marconi (2003) destacam que a vantagem de aplicar um questionário se concentra justamente na economia de tempo, pois oferece uma maior abrangência de aplicabilidade em determinada área geográfica. Além de permitir respostas mais ágeis bem como uma flexibilidade de aplicação.

Para a construção do questionário, procurou-se estabelecer uma ligação com os objetivos da pesquisa; os sujeitos participantes e os métodos de análise. Procedimentos que objetivam identificar nesses sujeitos suas percepções sobre assuntos relacionados às contribuições da iniciação científica em suas rotinas.

Divididos em duas categorias temáticas, o questionário busca uma melhor compreensão dos indivíduos pesquisados - estudantes bolsistas - além de facilitar a análise e a categorização posteriores. O questionário foi composto por 18 questões.

Para interpretar esses dados acerca da conscientização identitária e sociocultural desses sujeitos, a análise se dará por meio das categorias de abordagens narrativas a partir do roteiro de entrevistas como mostram os quadros abaixo:

Quadro 1

CATEGORIA	ABORDAGENS NARRATIVAS
IDENTIDADE CULTURAL E AUTOIDENTIFICAÇÃO	Memória e ancestralidade
	Autoidentidade
	Conjuntura socioeconômica
	Educação, Iniciação Científica e perspectivas

Quadro 2

CATEGORIA	ABORDAGENS NARRATIVAS
IDENTIDADE CULTURAL E JUVENTUDE	Cultura e Pertencimento

RURAL	Ser assentado rural e os efeitos dessas titulações
	Juventude – educação
	Ser jovem em comunidade rural

Fonte: Elaborado pela autora.

Os dados obtidos serão categorizados e analisados por meio da técnica de análise de conteúdo, complementada com dados sócios demográficos apresentados em tabelas. Esses dados serão explorados e tratados de forma significativa e válida para a pesquisa, com o propósito de alcançar os objetivos da pesquisa.

De acordo com Sampaio (2020),

A análise do conteúdo é uma técnica de pesquisa científica baseada em procedimentos sistemáticos, intersubjetivamente validados e públicos para criar inferência válidas sobre determinados conteúdos verbais, visuais ou escritos, buscando descrever, quantificar ou interpretar certo fenômeno em termos de seus significados, intenções, consequências ou contextos. (SAMPAIO, 2020, p. 6)

Assim, a pesquisadora redigirá sua dissertação sobre todo o processo de planejamento, elaboração, execução e validação da pesquisa.

No quadro abaixo apresentamos o cronograma das atividades para desenvolvimento da pesquisa.

Cronograma de Atividades			
Atividade	2021	2022	2023
Etapa 1 Cursar disciplinas	Mar/Abr/Maio/Jun/Ago/ Set/Out/Nov	Mar/Abr/Maio/Jun/Ago/ Set/Out/Nov	
Etapa 2 Levantamento bibliográfico	Mar/Abr/Maio/Jun/Ago/ Set/Out/Nov		
Realização das entrevistas	Mar/Abr/Maio/Jun/Ago/		
Etapa 3 Análise dos dados para composição da Dissertação	Mar/Abr/Maio/		
Escrita da Dissertação	Mar/Abr/Maio/Jun/Ago/ Set/Out/Nov	Mar/Abr/Maio/Jun/Ago/ Set/Out/Nov	

Finalização da Dissertação		Até Junho	
Etapa 4 Qualificação		Setembro	
Ajustes propostos para a Dissertação/pós qualificação		Outubro	
Finalização da Dissertação		Outubro	
Entrega da Dissertação ao Programa			Jan/2023

Fonte: Autora

6 RESULTADOS ESPERADOS

Muito se credita, à educação, a capacidade de formatação da realidade, sobretudo a expectativa/responsabilidade pelas mudanças mais necessárias que a humanidade deve passar. Neste sentido esta pesquisa tenciona, a partir dos relatos dos participantes, apontar as contribuições da Iniciação Científica para a formação de estudantes pesquisadores além de reforçar a relevância dos programas de Iniciação Científica para a concretização dos objetivos e finalidades, não só pessoais, mas institucionais de educação.

REFERÊNCIAS

ALVES, Maria Zenaide; DAYRELL, Juarez Tarcísio. Transnacionalismo, juventude rural e a busca de reconhecimento. **Educ. Pesqui.**, São Paulo, v. 41, n. especial, p. 1455-1471, dez., 2015.

BARBOSA, Marileide; FERREIRA, Denise Helena Lombardo. INICIAÇÃO CIENTÍFICA NO ENSINO MÉDIO. In: **Anais 2º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas 2018** V.2, n.1 2018 <http://www.educacaopocos.com.br/Anais/anais2018.html>. Acesso em 30/01/2022.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Edição revista e ampliada. São Paulo: Edições 70 Brasil, [1977]. 2016.

DE MENEZES, Jefferson; GONÇALVES, Rithiele; DOS SANTOS VIEIRA, Aline; DE MEDEIROS BARROS, Wellington; BILLIG MELLO CARPES, Pamela; VARGAS, Liane. A Importância da Iniciação Científica para o aluno de Graduação. **Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão**, v. 5, n. 1, 14 fev. 2020.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social** / Antonio Carlos Gil. - 6. ed. - São Paulo: Atlas, 2008.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2003.

LOPES, Maria Janice Pereira; JUNIOR, Dárcio Luiz de Souza. INICIAÇÃO CIENTÍFICA: UMA ANÁLISE DE SUA CONTRIBUIÇÃO NA FORMAÇÃO ACADÊMICA. In: **Revista CESUMAR** jan./jun. 2018, v. 23, n. 1, p. 133-148.

MASSI, Luciana; QUEIROZ, Salete Linhares, orgs. **Iniciação científica: aspectos históricos, organizacionais e formativos da atividade no ensino superior brasileiro** [online]. São Paulo: Editora UNESP, 2015, 160 p.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa social: Teoria, método e criatividade**. 29.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

OLIVEIRA, Suellem Ferreira do Amaral. **Iniciação científica no Ensino Médio Técnico Integrado: um estudo de caso no Instituto Federal Goiano - Campus Morrinhos**. Dissertação de mestrado. Programa de Pós-graduação Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT) 2020.

PEREIRA, Lisanil da Conceição Patrocínio; SAVIO, Aline Fernanda; GRANDO, Beline Salete; MUNGO, Ellen. A UNIVERSIDADE VAI ÀS COMUNIDADES TRADICIONAIS E QUILOMBOLAS NA BAIXADA CUIABANA, MATO GROSSO-BRASIL, NA INTERFACE DE PROJETOS DE EXTENSÃO E PESQUISA EM EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS E SOLIDÁRIOS. In: **Revista Equador (UFPI)**, Vol. 8, Nº 3, p.214 -224. 2009.

SAMPAIO, Rafael Cardoso. **Análise de conteúdo categorial**: manual de aplicação/
Rafael Cardoso Sampaio, Diógenes Lycarião. Brasília: Enap. 2021.

TERMOS DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado (a) para participar, como voluntário, em uma pesquisa. Após ser esclarecido (a) sobre as informações a seguir, no caso de aceitar fazer parte do estudo, assine ao final deste documento, que está em duas vias. Uma delas é sua a outra é do pesquisador responsável.

Desde logo fica garantido o sigilo das informações. Em caso de recusa você não será penalizado (a) de forma alguma.

INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:

Título da Pesquisa: **Iniciação Científica: uma análise de sua contribuição na formação acadêmica de estudantes da comunidade rural da Agrovila das Palmeiras em Mato Grosso.**

Pesquisadora responsável direta pelas entrevistas – Eliete Jesus Porto. Telefone para contato (65) 999268 9490. Pesquisadora Orientadora: Professora Doutora Lisanil da Conceição Patrocínio Pereira. O objetivo desta pesquisa é demonstrar a importância da Iniciação Científica na formação acadêmica e na decisão profissional de alunos da comunidade rural da Agrovila das Palmeiras.

A coleta será realizada com o uso de dois instrumentos: Um questionário contendo 18 questões para embasar a pesquisa exploratória para percepção das impressões e representações dos sujeitos acerca do impacto dos referidos projetos de extensão para a iniciação científica. O critério de inclusão dos sujeitos da pesquisa será ter residência fixa na comunidade rural da Agrovila das Palmeiras em Mato Grosso.

♦Nome e Assinatura da pesquisadora:

♦CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO DA PESSOA COMO SUJEITO

Eu, _____,
_____, abaixo assinado, concordo em participar da pesquisa acima referida, contribuindo com a entrevista. Fui devidamente informado

(a) e esclarecido pela pesquisadora responsável professora ELIETE JESUS PORTO sobre a pesquisa e os procedimentos nela envolvidos. Foi-me garantido o sigilo das informações e que posso retirar meu consentimento a qualquer momento, sem que isto leve a qualquer penalidade.

Local e data _____/_____/_____/_____/_____

Nome: _____

Assinatura do entrevistado ou responsável

Roteiro de entrevista com os sujeitos da comunidade

1. Estou de pleno acordo em participar desta pesquisa
() Sim () Não
2. Qual a sua escolaridade?
3. Idade: _____ Sexo: _____
4. Você conhece a história de criação da comunidade?
5. Quantas famílias em média residem na comunidade?
6. Aproximadamente quantos jovens em idade escolar residem na comunidade?
7. Quais serviços públicos existem na comunidade? Saúde/ educação/ transporte/ transporte escolar/ outros.
8. Na sua opinião quais as maiores dificuldades enfrentadas pelos moradores da comunidade?
9. Na sua opinião qual a importância da educação pública na comunidade?
10. Qual a importância da bolsa de iniciação científica?
11. Quais são suas perspectivas futuras?
12. Quais manifestações artísticas populares que você recorda que existiam antigamente, como danças, festas ou crenças religiosas? Quais ainda existem?
13. Ser morador de uma comunidade rural tem qual tipo de influência sobre sua identidade?

14. O acesso à educação modifica ou fortalece sua identidade? Explique.
15. Como você vê a juventude no/do assentamento?
16. Quais as manifestações culturais que os jovens mais participam aqui na comunidade?
17. Na sua opinião o que é ser jovem no/do assentamento rural?
 18. Tem algum assunto/tema que você gostaria de acrescentar?